



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

## **FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE TALHADOR DE TECIDOS**

---

**Eixo Tecnológico: Produção Industrial**

**Jaraguá do Sul, Julho de 2014.**

## SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	7
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	8
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	9
6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	15
ANEXO I.....	16

# 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	<a href="http://www.ifsc.edu.br">www.ifsc.edu.br</a>

## 1.2 HABILITAÇÃO

Talhador de Tecidos

## 1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

### 1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido

### 1.3.2 Eixo profissional

Controle e Processos Industriais

### 1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

### 1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

### 1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

### 1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

### 1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

### 1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto

Professora Especialista Paulo Giancesini

Técnico de Laboratório Jair Nunes

## **2 JUSTIFICATIVA**

O curso de Talhador de Tecidos destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a área de encaixe, enfesto e corte. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Talhador.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área, entre elas de Talhador e Tecidos. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à operação de encaixe dos moldes, enfesto dos tecidos e o corte das peças de vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao encaixe, enfesto e corte de peças do vestuário.

- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.

- Promover a profissionalização da função de talhador.

## **4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO**

### **4.1 FORMA DE ACESSO**

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

### **4.2 REQUISITOS DE ACESSO**

O aluno deverá ter Ensino Fundamental II Incompleto (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

## **5 PERFIL DOS EGRESSOS**

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Talhador de Tecidos deverá estar apto para utilizar com precisão ferramentas de encaixe dos moldes, aplicar técnicas de enfiar e manusear máquinas e ferramentas necessárias para o corte dos diversos tipos de tecidos, de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.



## **6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS**

1. Identifica tipos de moldes, riscos e enfeitos. Realizar o encaixe dos moldes otimizando o aproveitamento do tecido. Utiliza equipamentos de corte de tecidos. Revisa peças cortadas.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso de Talhador de Tecido terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

### **7.1 COMPONENTE CURRICULAR**

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Talhador de tecido**

<b>Componente curricular</b>	<b>Talhador de Tecido</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>160 horas</b>
<b>Competências</b>	
- Coordenar e acompanhar o processo de produção do setor de corte.	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar tecidos e suas propriedades;</li> <li>- Conhecer as técnicas adotadas no enfiesto de diversos tipos de tecidos;</li> <li>- Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos;</li> <li>- Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte;</li> <li>- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;</li> <li>- Identificar os defeitos no enfiesto e corte decorrentes das operações realizadas;</li> <li>- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional;</li> <li>- Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe);</li> <li>- Conscientização sobre as questões ambientais do planeta;</li> <li>- Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;</li> <li>- Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiesto e corte;</li> <li>- Ter noções das práticas ambientais adequadas á atividade profissional;</li> <li>- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;</li> <li>- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.</li> </ul>	
<b>Saberes</b>	
<p>Perímetro e área dos moldes e tecidos. Cálculo de desperdícios de tecidos. Percentagem. Análise dos encaixes dos moldes (manual e software). Regras de três. Programação dos riscos e enfiestos. Cálculo de consumo de tecidos em relação ao consumo da peça (kg ou mt). Transformação de unidades. Gramatura e</p>	

Rendimento dos tecidos. Tipos de moldes (simetria e assimetria). Elasticidade e Atrito dos tecidos. Diferentes tensões na máquina de enfestar. Encolhimento.

**Referências básicas:**

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1
- ARAUJO, Mário de. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.2v.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

**Referências Complementares**

- AUDACES vestuário: módulo moldes. Automação e Informática Industrial. Apostila.
- KIS, Carlos. Corte e costure. São Paulo: Credilep, 1967.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Do Autor, 2005.

## 7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no laboratório de Corte e Informática articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

### 7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

**Apto**

**Não Apto**

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

## 8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Risco e Corte, com domínio das questões de Controle de Qualidade do setor. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

\_ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.

\_ Laboratório de corte, cuja composição o material é descrito abaixo.

\_ Laboratório de Informática (Sistema encaixe CAD e Planilhas em Computador).

### **Material de Permanente existente no laboratório de Informática:**

35 Computadores (Licença software Audaces), projetor, Tela, ploter compatível com sistema.

### **Material de consumo existente no laboratório de Informática:**

Papel Kraft

### **Material de Permanente existente no laboratório de Corte:**

Mesa de Enfesto (12 metros), Enfestadeira para Malha Tubular, 3 (tres) máquinas de corte 8 polegadas, 2 (duas) máquinas de corte circular, Luvas de Aço.

### **Material de consumo existente no laboratório de Corte:**

Lâminas para máquinas de corte; lixas para máquinas; Tecidos; Tesouras; Fita métrica;

ANEXO I

O(A) Dire  
do Santa C

Curso de Form  
Tecido encorvad